

PDU de Vitória ganha apoio de entidades

Quando o novo texto do projeto de lei do Plano Diretor Urbano de Vitória (PDU) der entrada na Câmara de Vitória para discussão e aprovação dos vereadores, contará com um novo dado: o apoio de entidades como Instituto dos Arquitetos do Brasil, Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo, Federação das Indústrias do Estado, Federação do Comércio e Fundação Jone dos Santos Neves. Essas entidades, que antes divergiam sobre vários aspectos do projeto do PDU, firmaram há pouco um acordo tácito de apoio conjunto à nova redação.

Com o novo texto, cuja revisão será concluída numa reunião entre aquelas entidades e a PMV na próxima quinta-feira, o consenso sobre a política urbanística do município de Vitória já está praticamente grantido. É o que informou esta semana o presidente da seção capixaba do IAB, Kleber Frizzera. Ele acredita que o projeto, com o novo texto será enviado na próxima semana ao prefeito Carlito von Schilgen para que este faça uma revisão e o remeta a Câmara Municipal, ainda este mês.

Para Frizzera, os construtores civis não eram, até então, os maiores opositores ao Plano Diretor Urbano, na redação original. Ele está convencido de que "as pessoas mais interessadas em não verem o município com um Plano que regule a política urbana são os proprietários de terras, os especuladores". O PDU, se for transformado em lei, vai determinar um "achatamento nos preços da terra urbana, fato que se constitui num franco prejuízo aos interesses dessa classe". E a partir deles é que surgirão novas pressões contra a aprovação do PDU, conforme previsão de Kleber.

Quanto ao ritmo de crescimento no setor da construção civil, ele acredita que não vá ocorrer nenhuma queda. "O que poderá acontecer", raciocinou Kleber, "é uma mudança que as construtoras deverão efetuar na estrutura de investimentos por causa dos vários modelos de assentamento das construções a serem impostas pelo PDU". Ele crê ainda que a construção civil em Vitória registrará vantagens com o Plano em virtude do achatamento de preços que ele vai determinar no solo urbano, barateando o custo das obras.